

REPUBLICA

ORGÃO REPUBLICANO

Redactor-chefe = AFFONSO BORGES

Anno V

Ytá, 14 de Agosto de 1904

Numero 350

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

ANNO 15\$000
SEMESTRE 8\$000

AVISO.—Editaes, annuncios e mais publicações serão pagos adeantadamente sem o que não serão terminantemente inseridos.

As assignaturas do *Republica* são pagas adeantadas e os pedidos de fora da cidade para a remessa da folha não serão attendidos desde que não os acompanhem as respectivas importancias.

Redacção.—Rua Direita, 49.
Officinas.—Rua do Commercio, 62

Para terminar

O organ das petas tanto gritou, tanto mentiu que até cahiu na mais profunda desorientação.

Se não fossem as gordas propinas, as generosas gorjetas com que lhe presenteia a Camara Municipal, a esta hora a gente do organ das petas estaria envergonhada e não maisitaria de levantar accusações caluniosas.

Mas, os infelizes têm patrões e manda quem pode. Não ha logica que os convença, não ha argumento que os corrija, porque acima da logica, mais convincente de que todos os argumentos é o salario que lhes cabe todos os mezes dos cofres da edildade.

E' uma profissão indigna mas, emfim, é uma profissão: mentir para ganhar.

Nós repisamos o assumpto porque não escrevemos para o organ municipal, escrevemos para o publico que acaba de se convencer mais uma vez de que o despeito apoderou-se do organismo depauperado dos nossos adversarios.

O governo não quiz que nesta cidade continuasse o regimen do escandalo, não permittiu que os desordeiros e criminosos pudessem, como antigamente, afrontar a sociedade ytana, exhibindo por essas ruas, impunemente, as suas caras patibulares.

O governo não quiz e entregou aos nossos amigos a administração policial desta terra.

Despeitados com esse facto, indignados com esse patriótico procedimento dos altos representantes da politica paulista, os nossos inimigos desesperaram e resolveram alugar uns pretos, uns infelizes testas de ferro, para insultarem os homens escolhidos para os cargos policiaes.

Desde então começaram a inventar violencias e a explorar as mais insignificantes occurencias policiaes.

Entre essas explorações figura em primeiro lugar, porque foi arrastado até o Tribunal de Justiça e porque delle tratou a imprensa paulistana, o caso Cassú.

A exploração cahiu, como costumam cair a mentira e a calúnia. A victima, o sr. João de Oliveira Cassú, veio dizer-nos que foi miseravelmente explorado pelos nossos adversarios. Elle proprio veio perante o sr. delegado de policia dizer que não obedeceu logo á sua intimação porque a isso se oppuzeram os inimigos da policia. Disse mais que gastou o que não podia gastar e que essa justificação, em que depuzeram idiotas e desordeiros, foi requerida em sua ausencia e por um advogado ao qual não passou procuração alguma!

O sr. Cassú é um homem que tem recurso e que parece nao precisar de auxilio pecuniario de ninguem.

Porque, então, o dr. Augusto Cruz disse-lhe que o directorio estava resolvido a fazer todas as despesas provenientes da questão?

Porque o mesmo advogado não fez seguir o *habeas-corpus* ao Tribunal Federal, por não ter recebido os 50\$ que lhe promettera o coronel?

O dr. Cruz que nos responda a isso. Pretendiamos fazer a autopsia dessa justificação, analysando detidamente os diversos individuos que nella depuzeram. Mas para que?

Mais alto do que tudo isso falla a carta que o sr. João Cassú dirigiu ao redactor desta folha e as suas declarações que publicamos em o nosso ultimo numero. Não é preciso dizer que as testemunhas da tal justificação, á excepção de Ricardo Steiner, são individuos que estão furiosos porque hoje não podem mais contar com o manto protector dos politiqueiros. Ricardo é um homem neurasthenico e cujos actos menos dignos merecem mais compaixão do que odio.

Se elle tivesse sido effectivamente esbofetado e ferido pela policia, o seu irmão, que telegraphou para os jornaes de S. Paulo e talvez para o consul allemão, teria o cuidado de mandar proceder ao respectivo auto de corpo de delicto e demais diligencias necessarias para provarem a violencia.

Damos por terminado o incidente Cassú e demais insignificancias policiaes que tanto irritaram o organ das petas.

Com factos e não palavras esmagamos as mentirosas accusações.

Póde, pois, o organ ladrar á lua.

PELA RAMA

Está agora perfeitamente explicada a causa porque o sr. Nardy Filho ainda não apresentou a sua orientação nas discussões que se travam na arena da imprensa.

S. s. foi á Pirapara fazer o que todo o mundo faz quando li vae: festar um pouco e aventurar alguns nicolaus nas bancas de buzio.

Occupado com mister tão importante, s. s. descuroou-se um nadinha do promettido. Dizemos um nadinha, porque um artigo sobre S. Norberto o illustre secretario já deu a lume, no lugar de honra do organ das petas.

A orientação, por força, ha de vir depois, quando s. s. tiver descansado as mandibulas na trituração da rapadura e do doce de cidras, tão apreciados, daquellas redondezas.

Não convém, pois, desanimar. Saber esperar é o melhor da festa. E nós, que somos ávidos pelas produções do eminente sr. secretario, teremos a resignação evangelica de esperal-as.

Dialogo ouvido entre dois jogadores activos:

—Que será que fizeram á Resolva a casa «Coração que chora»?

—Não sabes? Tiraram-lhe as denanças...

—E porque succede o mesmo com Zé Bento, isto é, vejo o tão nobre e buzio?

—E' porque tiraram-lhe a policia...

O dr. Cruz principiou a lambanear a «Cidade» com a sua assignatura e mais tarde retirou-a.

Teria s. s. dado aquella ordem ou foi o Francellino que quer fazer figura?

Respondam isso logo, que é para a gente cá de casa seber e conhecer o adversario que tenha de entrar na refrega.

Se for o Francellino, teremos de amarrar a nossa penna a uma colher de pau; se for o Cruz, amarral-amos a um cabo de vassoura.

E vae tudo raso!

Um jogador de profissão e quem sabe se algum passador de notas falsas, veio todo engraçado pelo organ das petas, a empurrar termos difficeis, emprestando a pessoas sérias predicados que são muito delle.

Não tem resposta, illustre gajo; falta-nos o tempo para lidar com porcos. Bata á outra porta.

O organ da Matriz, depois do caso Cassú, está verdadeiramente medonho!

Parece que o bello instrumente está se rebellando contra o seu tocador, ante o fiasco feito na *habeas-corpus*.

Veja, sr. Augusto Cruz: até o organ da Matriz debocha-o.

Calcule o que não farão os outros organs!

Avisamos ás pessoas que possuam ou façam versos, o grande obsequio de enviar-os á redacção da «Cidade de Itá», que está dando muito consumo áquella coisa.

O douto confrade está publicando dois sonetos por dia, por falta de mais. O poeta da casa, o inolvidavel Iorpa Guapiara, não tem remettido as suas arengas, de maneira que em vez da prosa insulsa daquelle bestalhão,

os redactores do organ estão enchen do linguaça com... versos.

Ficam scientes os srs. poetas.

Hoje, se Deus não mandar o contrario, teremos Cambito fresco.

O apreciado manjar litterario vem em substituição á parte commercia que, medrosa, fugiu.

Já ninguem mais sabe o preço porque o cebo está sendo cotado em S. Paulo.

Um amigo remetteu-nos estas inoffensivas perguntas:

Porque será que o Arlindo não concorda com quem?

Porque o Vicentinho anda sempre buzio?

Porque o Gastão gosta de tocar em piano?

Porque a casa «Coração que chora»?

Porque o Zizael anda endefluxado?

Porque o Mario Fonseca deixou a policia?

Porque o Humberto anda sempre buzio?

Porque a casa faborta?

Porque o Edgard nao quer tirar as denanças?

Porque o bigode do Chiquinho Breddo anda a crescer?

Porque o Chrysanto quando vae a Jundiaby bota pince-nez?

—que o Alberto Macedo não faz mais bodoques?

—que o Luizinho só falla na bella Italia?

Z. FERINO.

Polestrando

—«La parole a été donnée à l'homme pour dire la vérité...»

Bravos! ao sr. correspondente do «Estado de S. Paulo, em Itapetininga».

Infelizmente, caros leitores, não tenho a dita de conhecer o illustre missivista itapetiningano, a não ser de nome; todavia, tratando-se de um acto meritorio e digno de geraes applausos, tomo a liberdade de dirigir a s. s. os meus affectuosos e encomiasticos parabens.

Sim, nada mais faço do que prestar a devida e espontanea homenagem ao merito.—essa bella preciosidade moral e humana, tão rara nesta época de completa bastardia e de verdadeira decadencia social!

Em correspondencia daquelle prospera e culta cidade, inserta no «Estado» de 10 do corrente, a proposito da concurso que se realisou na Escola Complementar da mesma cidade, o illustre missivista veio confirmar a minha ultima correspondencia, de despedida,

publicada em 7 do corrente pelo supracitado organ da imprensa paulista; acrescento que, o illustre missivista itapetiningano, para melhor fundamentar a sua concisa e racional opiniao, baseou-se no juizo formulado pelo selecto auditorio que assistiu ao concurso,—relativamente ao preparo intellectual das duas concurrentes, ambas diplomadas pela Escola Normal da capital!

Mas, para melhor confrontação, em prol do nosso julgamento sobre a importantissima materia, reproduzo o seguinte telegramma, de 9 do corrente, daquella cidade:—«o concurso para o preenchimento da cadeira do quarto anno da escola complementar correu com toda a regularidade, sendo as oppositoras d. d. Elvira Dias e Julieta Pinto classificadas egualmente.»

Ante a correspondencia alludida, qual dellas sera a escolhida para exercer o cargo de professora—de futuro professoras da infancia?!

Aos competentes para ponderarem ja que as oppositoras foram classificadas em egualdade de condicoes.

Em materia de concorrencia entre nós, é essa a «usual» para livrar das mãos...

Oxala que o sr. dr. secretario do interior, criterioso como é, procurando estabelecer a verdade dos factos, proceda com toda a justiça e imparcialidade—para maior gloria da sua intelligente administração.

—Relativamente ao caso, e com a devida auctorisacao, passo a descrever o seguinte facto, assás comprovativo do que acima ficou dito:—

Não ha muito tempo (em Junho do corrente anno), o illustrado e conhecido educador sr. Carlos de Escobar, aqui residente, desejando apresentar-se como oppositor ao concurso, então aberto na supracitada Escola Complementar, para provimento duma vaga de professor, escreveu a duas pessoas de amizade, residentes naquella cidade, incumbindo-as de satisfazerem as exigencias preliminares e a respectiva inscripção.

Por motivos de verdadeiro conciliabulo, os papeis apresentados não foram aceitos pela direcção da Escola, vendo-se o illustrado pretendente obrigado a arranjar novos documentos, e com grandes sacrificios; mas, chegando ao seu conhecimento, por intermedio de um daquelles amigos, que o candidato official,—alias de reconhecida competencia profissional, seria o nomeado "houvesse que houvesse" o illustrado educador, prevendo as inevitaveis consequencias, achou mais prudente abandonar a sua justa pretensão.

O mesmo facto, conforme consta, deu-se ha pouco tempo na Escola Complementar de Piracicaba, facto este, narrado por um professor da mesma escola.

—Na China (1), conforme assevera um illustre escriptor norte-americano, o homem letrado aprofunda-se nos seus conhecimentos, certo de que, —em concursos, conquistara as mais altas posições sociaes.

Indaiatuba, 12-8-904.

G. CHAGAS.

NOTAS DO DIA

Na questão da occorrença succedida com o sr. João de Oliveira Cassú, viu o publico desinteressado nessas luctas politicas o desejo do partido que camufla a agitação, fazendo espalhar sobre o procedimento os boatos mais levandoo as falsas noticias capital onde, naturalmente, intermedio da intriga, procurariam a emissão das mesmas aucto-

lhes, no entanto, como em linguagem de caipira, a agitação foi mal dirigida e, portanto, mal succedida.

As declarações feitas pela victima na policia demonstram com uma evidencia esmagadora a perversidade dos pescadores de aguas turvas.

Levado por más insinuações, o sr. Cassú aceitou o alvitre que lhe suggeriram para ir a S. Paulo apresentar-se ao Tribunal de Justiça quando, se os rancorosos inimigos do dr. delegado de policia tal conselho não déssem, elle teria comparecido ante a auctoridade para fazer as declarações necessarias a um inquerito.

Os adversarios jagunços fizeram mais: impediram que Cassú obedecesse á ordem da auctoridade, comparecendo na secretaria.

Se o dr. delegado fosse, como propalam os arautos da desordem, uma auctoridade violenta, Cassú havia de comparecer ainda que debaixo de vara. E ordenando essa medida, convenhamos todos, não haveria desrespeito á lei e nem ataque á liberdade do cidadão; mas a auctoridade preferiu agir mais brandamente e assim chegar ao resultado que nós todos conhecemos.

No jornal que os adversarios escrevem e que a Camara o sustenta com o dinheiro do povo para sermos miseravelmente insultados, a celestia tomou formas variadas, augmentando o diapasão dos insultos na medida do extravasamento billioso do seu redactor-chefe ou de alguém por elle.

Exclamações medonhas foram atiradas ao publico; periodos retumbantes e com absoluta ausencia de grammatica serviram de prato predilecto aos apreciadores de escandalos; titulos e sub-titulos espalhafatosos, pretos, ululantes, enchiam as columnas do organ municipal.

No fim de tudo, com um desapontamento ridiculo, apparece a supposta victima e escreve em carta dirigida ao nosso redactor-chefe que se alguma cousa de mau fez, foi por ser mal aconselhado.

Concordem, gregos e trojanos, que o fiasco dos deserdeiros não poderia ser maior.

Mas é sempre o que succede aos mentirosos: são por momento acreditados, enquanto a verdade não apparece esmagadora.

E não ficou sómente averiguada por aquella carta a declaração da supposta victima.

Para maior solemnidade, com o cunho official, presencado por diversas pessoas, o sr. Cassú fez na secretaria de policia as revelações já conhecidas do publico.

Não poderão os adversarios inquirir de falta de valor aquellas revelações, porque ellas foram livremente feitas, sem o menor constrangimento do sr. Cassú.

Desmascarada a mentira e ressaltada em plano alto a vontade de chamar a odiosidade publica sobre as auctoridades, os herões de tão tristes contendas continuam chochos de razão e infinitamente despreziveis.

Para elles o conceito de um grande orador romano que «nada é mais bello do que conhecer a verdade e nada mais vergonhoso do que approvar a mentira e de a tomar por tal», é repellido em absoluto.

Depois do fracasso, andam agora agarrando-se a depoimento de testemunhas, como se o publico não soubesse e não conhecesse a fórma porque se arranjam essas tranquiibernias.

E' um esforço inutil e que não os torna verdadeiros perante a opiniao do publico sensato.

Diante dos documentos que publicamos, documentos de valor inestimavel, é tempo perdido estabelecer os inimigos da policia a procurar rehabilitarem-se.

Distingamos. Não fazemos defezas de accordo, como os que fazem accusações de plano; defendemos a policia do assedio que lhe estão fazendo aquelle que possam tomar de assalto, pela verrina das increpações nefastas.

Como eleitores, como municipais, como contribuintes, não poderiamos assistir de braços cruzados, tendo a responsabilidade de jornalistas votados á defeza dos interesses publicos, que passassem incolumes taes tentativas, quando vemos que a policia que temos

está muito acima de um confronto com outra qualquer, e que os que agora, mais ou menos conhecidos inimigos que encamparam a empreitada de derribal a, a accusam, seriam incapazes de succeder a cabalmente.

E' mais do que tudo uma defeza do nosso proprio interesse, envolvendo o interesse do municipio inteiro.

Não se nos compare com os que fazem precarias turras systematicas, verdadeiras assuadas, para perturbar a serenidade das consciencias rectas, artigos de accusação, para inglez ver.

Não nos dariamos ao trabalho de fazer taes analyses, porque bem sabemos que os accusadores não as querem; pedem n'as por impostura; mas nos merece grande reverencia a opiniao publica.

E' a ella que nos dirigimos.

EURICO SALDANHA.

MANTEIGA fresca do Turvo—Minas, a 4\$600 o kilo. Vende-se qualquer quantidade. Ao Ponto

NOTICIARIO

O Tempo

Tem baixado extraordinariamente nestes ultimos dias a temperatura, geando em alguns pontos da cidade e municipio.

Espectaculo

Por motivos supervenientes deixa de realisar-se hoje o espectaculo do gremio Dramatico Furtado Coulho e em homenagem a dama deste grupo.

Visita

Recebemos a do nosso prezado amigo, sr. Francisco Octaviano da Silveira, advogado provisionado com residencia em Jundiáhy.

Agradecidos.

ANNIVERSARIOS

Completa hoje más um anno de existencia o distincto jovem e talentoso professor sr. Luiz Gonzaga da Costa. Para os seus sinceros amigos, que não sao poucos, esse facto constitue um motivo de justissimas alegrias.

O sr. Luiz Gonzaga tem sabido impor-se á estima de todos pela belleza de seu caracter e pela grandeza do seu coração.

O «Republica», pois, verdadeiro interprete dos sentimentos dos seus bons amigos, apresenta-lhe ardorosos parabens.

—Completa amanhã más um anniversario natalicio o distincto moço sr. João Pereira de Arruda, empregado na estação da Estrada de ferro.

Felicitamol-o.

O sr. Secretario da agricultura approvou as tabella referentes ao novo horario dos trens mixtos e de passageiros da linha Bragantina a vigorar de 1 de setembro proximo.

Por esse horario os trens partirão de Bragança ás 5 horas e 30 da manhã e 2 e 10 da tarde, chegando a Campo Limpo, respectivamente, as 7 e 35 da manhã e 4 20 da tarde.

As partidas de Campo Limpo serão ás 8 horas da manhã e 6 e 10 da tarde, e as chegadas a Bragança ás 10 e 5 da manhã e 8 e 15 da noite.

Cartões postaes

A exma. sra. d. Auguste Mehlmann, proprietaria da livraria Allemã, desta cidade, gentilmente nos brindou com 6 cartões-postaes, que reputamos bellissimos.

Os episodios da guerra das marinhas russa e japonezas são reproduzidos em finas gravuras.

Confes-amo nos gratos pela delicadeza da offerta.

Vinhos portugueses

Pelo juiz federal foi julgada inprocedente a busca e apprehensão de vinhos portugueses.

Os consignatarios dos vinhos apprehendidos propuzeram uma acção de indemnisação contra o consulado portuguez.

Policia

Antes de hontem, o preto Manoel Leite procurou o sr. delegado de policia em exercicio para queixar se de que havia sido espancado pelo sr. Augusto Baptista de Almeida.

A auctoridade mandou tomar por termo as declarações de Manoel e inquiriu em presença dos srs. Augusto as testemunhas Salvador Dias, João de Souza, João Leite de Camargo e José Conte que disseram não ter visto o espancamento.

Todas as testemunhas affirmaram que Manoel costuma embriagar-se e promover grandes desordens na rua do Patrocínio, chegando até a desrespeitar as familias que moram na quella rua.

E' necessario que a policia traga em vista esse individuo, para que algum chefe de familia não se veja na dura necessidade de dar-lhe o preciso correctivo.

Festa da Boa Morte

Hoje, ás 7 horas da noite, deve sair a procissão de Nossa Senhora da Boa Morte, percorrendo o itinerario do costume.

Amanhã, ás 5 horas, alvorada; ás 11 missa cantada, com sermão ao Evangelho e nomeação dos novos empregados.

Ás 5 horas da tarde sahirá a procissão da Assumpção, com sermão á entrada e em seguida benção do S. S. Sacramento.

Ás 10 horas da noite, será queimado um fogo de vista, havendo nelle um quadro commemorativo á banda musical italiana Victor-Emmanuel III.

O trabalho é do sr. Sebastião Cyrino.

Nascimento

Repleto de justas alegrias está o lar do nosso prezado amigo sr. Carlos de Arruda pelo nascimento de mais um filho.

Felicitemos-o e á virtuosa esposa.

Irmadade do Santissimo Sacramento

Deve realizar-se hoje, ás 4 horas da tarde, no respectivo consistorio, uma assembléa geral da irmandade do Santissimo Sacramento.

O sr. Luiz Novelli, secretario, pede o comparecimento de maior numero de irmãos, visto ter de tratar-se de assumptos importantissimos.

Ao fiscal

Decididamente o fiscal Collatino não se resolve a cumprir o seu dever.

Até ante-hontem se achava um cão morto na rua do Patrocínio, exhalando um mau cheiro insuportavel.

Os corvos regalaram-se e os moradores daquela rua tiveram que sofrer as consequencias do relaxamento do fiscal.

E' demais!

Cigarros caipiras, de fumó especial.—AO PONTO—

A S Paulo Railway e as companhias de estradas de ferro de Araraquara, Bragantina e do Ramal Ferreo Campineiro, resolveram, de accordo com as outras estradas de ferro, abolir, nos despachos das machinas e instrumentos agricolas, a restricção de ser o destinatario agricultor.

SUICIDIO

Suicidou-se hontem, enforcando-se, exma. sra. sra. d. Justiniana de Almeida Dias, filha do nosso presado amigo sr. João Maciel de Almeida.

O facto que tanto emocionou a nossa cidade passou-se assim:

Ás 11 horas da noite, a crenda da casa deu por falta de d. Justiniana; indagando della a uma filhinha, esta disse-lhe que sua mãe havia fugido. A crenda foi ao quarto e notou a janella que dá para o quintal aberta.

Immediatamente pulou e qual não foi o seu espanto ao encontrar a infeliz senhora enforcada, tendo sido a corda passada num galho de laranja. Ás 4 horas da madrugada as pessoas da familia deram parte do occorrido ao sr. Arlindo Lopes, activo subdelegado de policia, que compareceu acompanhado do seu escrivão. Nomeou a auctoridade os srs. dr. José Brenha e capitão Irineu de Souza, pharmaceutico, para fazerem o exame cadaverico, o que realizou-se.

A infeliz suicida deixou no quarto de seu irmão uma carta, na qual fez declarações, dizendo, entre outras cousas, que não culpassem a ninguém do acto desesperado que praticara e que os seus 4 filhos deixava-os sob os desvellos de seu querido pae.

O enterro da desditosa senhora realizar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde não havendo convites especiaes.

Avaliando a dor que neste momento deve pungir a exma. familia Maciel, testemunhamos-lhe aqui os nossos sentidos pezames.

No bairro do Caputé falleceu ha dias um individuo de nacionalidade brasileira, atacado de variola, e que ha tempos viera de S. Amaro para allí trabalhar. As auctoridades providenciaram a respeito, sendo o cadaver inhumado em terrenos daquelle bairro.

Conhecimentos uteis

PUDIM DE LEITE

Ferve-se uma garrafa de leite com tres colheres de polvi-

ho, meia libra de assucar, canella, casquinhas de limão e nós moscada; tendo tervido um pouco ajunctam-se uma duzia de gemmas de ovos e quatro claras bem batidas, até ficarem bem duras; mistura-se tudo bem e tendo posto a massa numa forma, assa-se no forno.

PRAXEDES

SECÇÃO LIVRE

Vinho Clarette—Superior, a 1\$300 a garrafa—AO PONTO.

Carta

Tapera Grande 13 de Agosto de 904

Ao sinhô redatô da Republica.

Bispei hontem na Cidade uma calta sobre o mardito algodão e jurguei que era mais descompostura no dono da fabrica do Sarto. Fallum que elle costuma robá os prantadô e purisço eu pençei que era otro prantadô que ia dechã o home co a cara na mão. Depois eu vi que o nho Manoel tá arreeramando porque foi podado. Pois oie, eu tambem fui e não arreeramando porque he trabalho perdido. Aqui xegô um home cum cara de amagado e me agarrantiu-me que me porceçá o delegado e que nois não porttestá. Ara eu axeí que iço é uma prosa fiada e muinta sahúde. Tã posto não arreeramá porque vi me dizê-me que o home que tá bo eu iço já boto o pai no marte por quatro sentos min réis.

Cun jente ançin ante mió não vot

Un jagunço podado.

AO PUBLICO

Leopoldo Mourão avisa ao publico e aos seus freguezes que mudou o seu laboratorio capillario para a casa n. 99 da rua do Commercio, onde estará á disposição dos mesmos.

Aos plantadores de algodão

Ao conhecimento dos srs. plantadores de algodão levo um facto para que não continuem a ser lezados pelos srs. Pereira Mendes & Comp^a, do Salto de Ytú, como eu fui ha dias.

Indo á fabrica saber das condições porque compravam o algodão, o sr. gerente me disse que allí era comprado á vista, isto é, elle fornecia-me uma lista do algodão que vendesse e com ella receberia o dinheiro em Ytú, das mãos do sr. Octaviano Pereira. Questão de 4 ou 8 dias para ser feito o pagamento.

Acceitei as condições e forneci algodão á fabrica.

Viado a Ytú receber o meu cobre, só consegui receber 300\$000 por conta de um conto e tanto.

Passados pelo menos uns vinte dias, tomei a Ytú e então o sr. Octaviano me disse que elle só pagava a 90 dias e que esta era a praxe da fabrica. Retracando-lhe que não era esse o trato que eu havia feito com o gerente, o sr. Octaviano recolheu-se a um

mutismo calculado e interesseiro.

Exigi o que era meu. Então, s. s. dis-e-me que não faria questão em pagar-me, desde que me sujeitasse a um desconto!

El descontou-me vinte e tantos mil réis, dando o saldo. Pergunto: é sério esse procedimento? Fica bonito a um homem como o sr. Octaviano locupletar-se com o dinheiro de um pobre trabalhador? Então eu vendo a minha mercadoria para depois receber a importancia della com desconto?

Ahi deixo essas perguntas que hão de doer na consciencia do sr. Octaviano. Se sr. gerente da fabrica me avisasse em tempo que as compras eram feitas a 90 dias, nunca eu teria levado lá o producto do meu labor, para depois vel-o amanhado.

Os protestos contra a extorção e o aviso aos plantadores que não se am na patetice de vender materia prima aquella a não serem lesados, não foram.

Os meus vinte e tantos mil réis, mas hei de voltar pela ronda!

7 de Agosto de 1904.

Gonçalves Soriano.

Irmandade do SS. Sacramento da Parochia de N. S. da Candelaria de Ytu ASSEMBLE'A GERAL

De ordem do nosso Irmão Provedor, convido a todos os Irmãos para a assembléa geral xtraordinaria, que terá lugar comíngo 14 do corrente, no consistorio da Irmandade, ás 4 oras da tarde.

Pede-se o comparecimento de maior numero possível de Irmãos; pois trata-se de negocio importante da Irmandade.

Consistorio da Irmandade do SS. Sacramento, 7 de Agosto, de 1904.

Luiz G. Novelli, secretario.

AVISO

O sorteio das acções a realizar-se no dia 17 do corrente, fica transferido para o dia immediato, e o numero de cada acção corresponderá a vinte numeros da loteria de S. Paulo na ordem respectiva; de fórma que será dono do cavallo quem for portador da acção correspondente á sorte de 6:000\$000.

Itú, 10 de Agosto de 1904.

V. D. F. S.

Ao Chic Ytuano.—Chapéos Santos Dumont. Ultima novidade.

Água Ferrea S. Cecilia

A melhor agua de mesa de S. Paulo, analysada e recommendada por notaveis medicos

Encontra-se em todas as casas de mólhados

FOONTE-Rua Meridiana, 30

INSTITUTO DO DR. JAGUARIBE

Dirigir os pedidos a **ANTONIO BARROS**
SÃO PAULO

Unico agente em Itú

João Antunes de Almeida

Piano

Vende-se um optimo piano do conhecido auctor F. L. N. mann. Quem pretendel... rija-se á casa do redactor... folha á rua Direita nº...

SALÃO DE BARBEIRO

Vende-se na villa um bem montado e ab... do Salão de Barbeiro. Trata-se com o prop... Miguel Ariz...

Casa

Estação de Elias Fausto... luga-se ou arrenda-se uma... com bons commodos para... ia e para negocio, e muito... ponto para o mesmo, ... tal grande todo fechado de... pique, com bastante ar... s fructiferos.

Quem pretender poderá di... se ao abaixo assignado... com sr. Joaquim Mo...

Ó DE CAFÉ
VENDE-SE NA
PADARIA ALLEMÃ

MANTEIGA FRESCA DE...
a 4\$600 o kilo--Vende-se na
Padaria Allemã

Atenção!

Está liquidando seu sortimen... de louças e terragens; e poris... convida a seus freguezes apro... veitar a pechincha pelo custo... salvando o frete; não sahrão... esm fazer negocio

Manoel Maria da S. Paixão.
Itú-Largo Bom esus. nº 1 Y

Papeis de Casamento

Braz Ortiz, ex escrivão de juiz... de paz desta cidade, com longa... pratica, encarrega-se de prepa... rar papeis de casamento, tanto... no religioso, como no civil.

Incumbe-se tambem de tirar... qualquer provisão na secreta... ria Ecclesiastica.

Serviço expedito e quasi de... graca. Pode ser procurado na... rua de S. Rita.

Aos srs. fazendeiros

O abaixo assignado communi... ce aos srs. fazendeiros, que acha... se a sua disposição para qual... quer concerto em vapores e ma... chinas de café.

Quem quizer utilizar-se do... seus serviços, pôde procural-o á... rua do Commercio n. 98 (sobra... do ou no sitio do Buraco.

GODOFREDO CARNEIRO

O advogado
JOÃO MARTINS DE MELLO JUNIOR

ESCRITORIO:

Rua Marechal Deodoro, 1

S. Paulo

Hermogenes Brenha Ribeiro

CIRURGIÃO-DENTISTA

Graduado pela Faculdade de Medi... cina do Rio de Janeiro, participa... ás pessoas que desejam utilizar-se... dos seus serviços profissionais, que... abriu o seu gabinete e consultorio... odonto-cirurgico a

RUA DIREITA Nº 59.

CABRIOLET--vende-se um em... bom estado, com arreios e um... bom cavallo por preço barato.

Rua da Palma 70.—A. GUSMÃO

Animaes a venda

O abaixo assignado, em sua... fazenda, proximo á estação de... Itupeva, tem grande quantida... de de potros á venda por pre... ços resumidos.

Os animaes são de bonitas... cores, especiaes de marcha, e... podem ser vistos em quaiquer... dia.—Galdino Domingues de Mo... raes.

Tinturaria Ytuana

O abaixo assignado avizam ao publico desta cidade que montou na rua do Commercio nº 161 uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras, homens, meninos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, o abaixo assignado julga preencher essa lacuna, fazendo todo o possivel para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia deste novo processo.

Ytú, 21 de Janeiro de 1904.

O proprietario,
Montingelli

Officina de Carruagens, marceneiro, tanoeiro e tornciro

103- Rua de Santa Rita, - 103

Nesta bem montada officina executam-se todo e qualquer serviço concernente a arte com perfeição e modicidade em preços.

Especialidade em envernisação por um processo inteiramente novo

Encarregam-se em assentamentos de qualquer machi... nismo.

RUSSULO & IRMAO
YTU'-Estado de São Paulo

ESPECIFICO DO Dr. Brande

Para a cura radical de:

Debilidade nervosa, Impotencia, Perda da faculdade de pro... creação, Hypertrophia dos testiculos, Prostração... nervosa, Poluções nocturnas, Abusos de... prazeres sexuaes, Molestias des... rins e da bexiga e Fra... queza dos organos... genitales

Este maravilhoso medicamento ha de effec... tuar curas mesmo depois de te... rem fallido todos os demais «remedios», e

é o unico medicamento que cura radicalmente to... dos os casos. Em muito destes casos, os Rins, que garalmente são... affectados, tornam a funcionar regularmente, as PERDAS SI... MINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras desapare... cem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso ESPECIFICO em todas as... pharmacias e drogarias do Brazil.

Brande & Comp.

PROPRIETARIOS CHIMICOS

241 E. 31st. St.—NEW-YORK—E. U. da A.

**-Ao Ponto Ytuano-
Abriu-se !!**

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).